



COMPARATIVO SOBRE A VISÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ENTRE OS PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA CIDADE DE MONTE BELO - MG

Fagner José Passos¹
Lia Polegato Castelan²

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Educação Física Escolar.

INTRODUÇÃO

Sabemos que o ambiente escolar é primordial para a construção do conhecimento com seus diversos conteúdos, entre os quais se insere a Educação Física (EF). A EF escolar é uma disciplina cujo objetivo é a transmissão dos conteúdos da cultura corporal e de movimento. (COLETIVO DE AUTORES, 2004).

Durante o estágio curricular do curso de Educação Física cumprido em uma escola pública de Monte Belo (MG), percebemos que a visão da disciplina expressa pelos professores e alunos da escola pareciam bem diferentes, apesar de estarem se referindo a mesma aula. Enquanto os professores falavam de uma aula que visa a transmissão de conhecimentos (ainda que por vezes estejam se referindo apenas a conhecimentos técnicos e táticos de modalidades esportivas), os alunos narram uma aula repetitiva e destituída de sentido e de conhecimento.

Este fato nos gerou uma indagação sobre qual a visão de Educação Física que estes atores escolares possuem naquele ambiente. E o trabalho de conclusão de curso oportunizou um aprofundamento sobre este tema.

O objetivo deste trabalho é verificar as diferentes visões sobre EF escolar presentes entre os alunos do ensino fundamental II e professores de EF das escolas públicas de Monte Belo (MG), comparando as diferentes visões e buscando refletir sobre as convergências e divergências das visões de cada um dos atores citados.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com professores e alunos de três instituições públicas de ensino, localizadas na cidade de Monte Belo, estado de Minas Gerais. Participaram deste estudo 95 alunos de ambos os sexos, do 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental II. Do total, 47 são meninas e 48 são meninos com faixa etária entre 10 a 16 anos. Foram entrevistados todos os 5 docentes da área de EF deste nível de ensino da cidade, eles apresentam faixa etária entre 26 a 53 anos de idade e entre 6 a 28 anos de carreira. A coleta de dados foi desenvolvida no mês de março de 2012.

O método utilizado para a pesquisa foi embasado na forma qualitativa proposta por Rampazzo (1998), para quem a aplicação de questionário é um instrumento para a coleta de dados e deve contar com uma ordenação premeditada de perguntas que devem ser respondidas por escrito e com garantia de anonimato dos entrevistados.

Para a coleta de dados utilizamos um questionário caracterizado como misto que envolveu perguntas abertas garantindo uma interpretação mais profunda e complexa por parte do pesquisador, e fechadas que priorizou a objetividade nas respostas dos entrevistados. (RAMPAZZO, 1998).

ANALISE E DISCUSSÕES

Os objetivos da Educação Física Escolar declarados pelos professores foram: o desenvolvimento físico-motor, cognitivo e sócio afetivo, conscientização corporal, desenvolver a capacidade crítica dos discentes durante o processo de ensino-aprendizagem, para que possam reconhecer os problemas e buscar meios de resolvê-los.

Percebemos que todos os profissionais de Educação Física ouvidos nesta pesquisa estão afinados entre si com relação ao objetivo da disciplina, pois não houve nenhuma resposta discrepante do apresentado acima. Porém chamamos à reflexão o fato de que o desenvolvimento de um conteúdo específico da EF não aparece como objetivo da disciplina (por exemplo: democratizar o acesso à dança, ensinar jogo e esporte, etc.).

Ao analisarmos os conteúdos abordados pelo ponto de vista dos professores, notamos que o esporte e/ou modalidades esportivas, jogos e brincadeiras são mencionados em todas as respostas. Apenas um professor não citou o conteúdo ginástica. Todos os professores responderam mais dois conteúdos diferentes.

As respostas recebidas geram uma expectativa de que os conteúdos esporte, jogos e brincadeiras e ginástica deveriam ser muito citados na resposta dos alunos.

Na resposta dos alunos observamos que eles tem o entendimento de que as atividades físicas que se associam a melhora do raciocínio lógico e cuidados com a saúde, sendo este o principal objetivo declarado por eles. Essa resposta reforça uma visão de educação física e esporte muito difundida e presente no senso comum. (CASTELAN, 2004).

Com relação à resposta dos alunos ligada ao conteúdo trabalhado faz-se necessário ressaltar que as respostas relativas às opiniões deles devem ser ponderadas levando em consideração que elas pode apenas indicar o que foi mais significativo do ponto de vista do educando e não da totalidade dos conteúdos trabalhados.

Nos resultados obtidos notamos a valorização do esporte para os alunos. De fato estudos de Barbosa et al (2010) apontam que o esporte na escola colabora na socialização entre os indivíduos principalmente durante as aulas de Educação Física, e essa socialização é muito relevante na idade estudada.

Porém, a resposta dos alunos aponta que a prática esportiva é feita sem um tratamento didático, ou seja, observamos muitas respostas que tratavam EF como sinônimo de “jogar bola”, “jogar futebol”, “rodinha de vôlei” etc. Acreditamos que as repostas podem apontar para a necessidade de um tratamento didático e pedagógico do conteúdo. (BETTI E ZULIANI, 2002).

Algumas respostas de alunos apontam a presença de jogos e brincadeiras e ginástica. Alguns ainda descreveram o jump como uma prática diferenciada e apreciada por eles na EF. Porém estas respostas não ocorreram em número significativo.

Observam-se muitas contradições nas respostas apresentadas. Por um lado grande parte dos estudantes se diz desmotivado a participar das aulas de EF por considerá-las repetitivas, com pouca diversidade de conteúdos, monopolizadas pela prática esportiva destituída de um elemento educativo proposto pelo professor.

Outra parcela importante dos estudantes diz gostar das aulas de EF justamente por elas permitirem a prática esportiva na escola sem uma orientação “teórica”, tendo na liberdade dada pelo professor ao aluno durante esta aula a sua principal atratividade.

Ao compararmos os resultados declarados pelos professores e alunos, destacamos um possível desencontro entre os objetivos e conteúdos com aquilo que foi assimilado e entendido pelos alunos, pois poucas das afirmações dos professores foram confirmadas pelos alunos.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

Com base nas respostas encontradas podemos perceber através de um questionário misto as diferenças entre a visão dos alunos e dos professores sobre a EF escolar no ensino fundamental II de Monte Belo (MG).

Com relação ao objetivo da EF escolar notamos que os professores apresentam um discurso de desenvolvimento físico, motor e socio-afetivo, enquanto os alunos expressam uma concepção que aproxima mecanicamente atividade física e saúde.

Com relação aos conteúdos trabalhados a discrepância entre os atores foi menor, pois ambos afirmaram ter o esporte e o jogo como principais conteúdos. Apesar desta convergência notamos nova disparidade quando as respostas expressam a forma como este trabalho se dá na escola. Enquanto professores afirmam ter uma metodologia de trabalho das modalidades centrada na constante ampliação da complexidade de movimentos exigidos, visão bastante coerente com uma perspectiva desenvolvimentista, os alunos dizem ter uma prática esportiva sem a intervenção direta do professor.

Essa liberdade de ação e decisão que os alunos possuem na aula é justamente o que divide a opinião dos discentes entre aqueles que gostam dessa liberdade e aqueles que são de alguma forma excluídos das aulas e, portanto, se ressentem da falta de uma ação direta do professor sobre a prática esportiva durante as aulas de EF.

Essas diferentes visões sobre uma mesma prática podem indicar que o diálogo professor-aluno sobre os conhecimentos e métodos de ensino não está ocorrendo de maneira eficiente.

Por fim, ressaltamos a importância de se abranger os conteúdos da cultura corporal estabelecendo um vínculo entre teoria e prática e que o processo ensino-aprendizagem se aconteça a partir da manifestação de uma prática educativa associada à intervenção do aluno e professor e que conseqüentemente essa percepção tenha visões semelhantes de um conhecimento que favorece a formação integral do aluno.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, D. A. et al. **Esporte escolar: o jogo de educar**. Revista Digital. Buenos Aires, n. 144, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/esporte-escolar-o-jogo-de-educar.htm>> Acesso em 16 jun. 2012.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R.. **Educação Física Escolar: Uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, Bauru, v.1, n.1, p.73-81, 2002.

CASTELAN L. P. **O corpo na passarela: corpo e beleza na concepção de modelos profissionais**. Monografia. Universidade Estadual de Campinas, 2004.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Stiliano, 1998.

¹ Licenciado em Educação Física, Bacharelado em Educação Física, Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, fagnerpassos88@gmail.com.

² Mestra em educação Física (Universidade Estadual de Campinas), membro do grupo Observatório do Esporte (CNPq), lia.castelan@gmail.com.